

## ARRUDA NAS LINHAS DE TORRES

Em Outubro de 1810, os militares ingleses chegaram à vila de Arruda, encontrando a povoação deserta, algumas casas ainda mobiladas, com comida na despensa e “bons vinhos nas adegas”. Vivendo sobretudo da agricultura de subsistência, a população de Arruda abandonou a vila e refugiou-se atrás das Linhas de Torres, dando apoio à defesa. Apercebendo-se do monumental sistema defensivo, instalado no alto das colinas sobranceiras à vila, as Linhas de Torres, e sabendo que a sua transposição era praticamente impossível, o General Massena ordenou a retirada dos seus homens em Novembro do mesmo ano, deixando bonecos de palha fardados a ocupar os postos habituais, enganando assim o exército inglês que só se apercebeu no dia seguinte, tendo iniciado a perseguição já tardiamente.



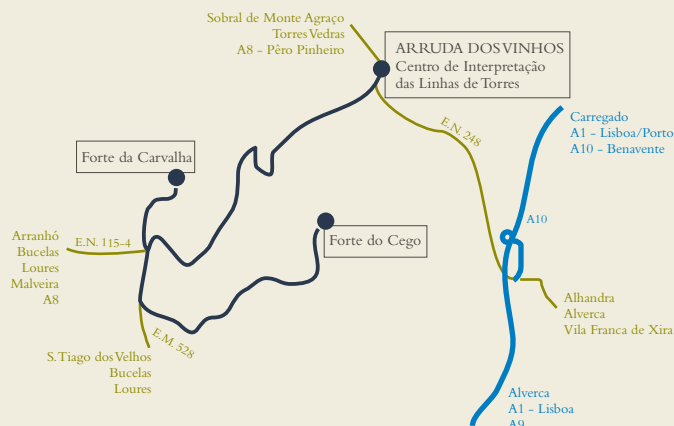
In October 1810 British troops arrived at Arruda village. They found an empty settlement, some of the houses furnished and stocked with food and good wines. The peasant population abandoned the village and took refuge behind the Lines of Torres, supporting the troops. General Massena was facing a paramount and complex military system grounded on the hill tops surrounding the village, the Lines of Torres. When he realised overcoming these lines was practically impossible he gave orders to retreat in November. The French army left behind straw dummies in uniforms, this way they managed to foul the British army during one day. When these initiated the pursuit attack the French army had a few hours of advance.

En Octobre 1810, des militaires anglais entrèrent dans la ville d'Arruda. Ils y trouvèrent une ville déserte avec quelques maisons meublées, de la nourriture et du “bon vin”. À cette époque là, la population vivait surtout d'agriculture de subsistance. Abandonnant la zone de conflit, les gens se réfugient derrière les Lignes de Torres, donnant ainsi son appui à l'action défensive entreprise contre l'invasion. Face à ce monumental système défensif installé sur les hauteurs d'Arruda, impossible à contourner, le Maréchal Massena ordonna le retrait de ses hommes en novembre de la même année. Il laissa des épouvantilles sans uniforme, occupant les postes habituels, trompant ainsi l'armée anglaise qui s'en aperçut seulement le lendemain, rendant alors la poursuite contre l'armée française inutile.



Março 2014

## CIRCUITO DE ARRUDA DOS VINHOS



### INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES DE VISITAS

Serviço Educativo e Cultural  
Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos  
Tel.: 263 977 035  
servicoeducativo@cm-arruda.pt  
www.cm-arruda.pt

### ORGANIZAÇÃO



Arruda dos Vinhos  
Câmara Municipal

### APOIO

Instituto de Gestão do Património  
Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR)  
Direcção de Infraestruturas do Exército (DIE)  
Mário Gonzaga Ribeiro  
Arqueohoje - Conservação e Restauro do  
Património Monumental, Lda.



Iceland Liechtenstein Norway

Projecto financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega através do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu



## Rota Histórica das Linhas de Torres

## CIRCUITO DE ARRUDA DOS VINHOS



Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

## CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

Centro Cultural do Morgado – Arruda dos Vinhos  
N 38°59'03" W 9°04'41"

As Linhas de Torres, construídas a Norte de Lisboa após o fim da 2.ª invasão francesa entre 1809 e 1810, por ordem de Wellington, general do exército inglês, tinham como função a defesa de Lisboa de uma 3.ª invasão.

Aproveitando os obstáculos naturais da região, foram construídos fortes, redutos e baterias, formando no seu conjunto as “Linhas de Torres”.

O Município de Arruda dos Vinhos possui fortes que integram a primeira linha de defesa e criou o Centro de Interpretação das Linhas de Torres, onde este sistema defensivo é apresentado de forma contextualizada.



The Lines of Torres were built in 1809-1810 to defend the North of Lisbon. After the end of the 2nd French Invasion Wellington supervises the implementation of the military works, which aimed to prevent and defend Lisbon from the 3rd French Invasion.

Taking advantage of the region natural barriers a considerable number of military works were built: forts, redoubts, batteries, military roads, barricades, ditches, abatis, bastion, escarpments, and hydraulic works (such as dams and strategic flooding). Altogether this set is commonly known as the Lines of Torres.

The forts of Arruda dos Vinhos Municipality are part of the 1st Defensive Line.

The Interpretation Centre presents and explains this complex military defensive system.

Après la 2.ème invasion française (1809-1810), les Lignes de Torres furent construites au nord de Lisbonne, sous le commandement de Wellington, général en chef de l'armée anglaise, et elles avaient pour l'objectif de défendre Lisbonne d'une 3ème invasion.

Les ressources naturelles de cette région ont permis la construction des forts, redoutes et batteries formant un ensemble d'obstacles qui constituent les Lignes de Torres. Ces forts appartiennent à la préfecture d'Arruda dos Vinhos et s'intègrent dans la première ligne défensive. C'est ici que se situe le Centre d'interprétation où est représenté et décrit le système défensif des Lignes de Torres.



## FORTE DO CEGO OBRA MILITAR N.º 9

Casal do Cego  
Arruda dos Vinhos  
N 38°58'08" W 9°05'09"



O Forte do Cego está localizado à direita do desfiladeiro de Matos. Era também designado de Forte de S. Sebastião mas, por se situar no Casal do Cego, passou a designar-se Forte do Cego. Protegia o vale de Arruda, juntamente com o Forte da Carvalha, apresentando a forma de “pata de dragão”.

Em termos defensivos, as canhoneiras eram compostas por pisos lajeados, sendo o terreno previamente preparado com enchimento de pedras ligado com argamassa. Apresentava ainda través construído em terra, que servia de protecção contra o fogo inimigo.

Altitude de 353 metros

Capacidade para 280 soldados

Composto por um Paiol e quatro Canhoneiras que estiveram equipadas com três peças de calibre 9 e uma peça de calibre 12.



Cego Fortress is located on the right side of Matos gorge. Also known as S. Sebastião Fortress, it is located nearby Casal do Cego hence its designation. In shape of a dragon paw this fort protected with the help of Carvalha fort Arruda valley.

The sites where the artillery pieces (cannons) were placed the soil was previously paved with large stones and daub. The traverse is a small obstacle it was used both to avoid the enemy fire and to make their advancing more difficult.

Altitude de 353 metres

Garrison 280 men

Composed by a powder magazine and four cannons spots which were equipped with three artillery pieces of 9 pounds and one of 12 pounds.

Le Fort du “Cego”, localisé à la gorge de Matos, était jadis appelé Fort de “S. Sebastião”. Comme il se situe à l'intérieur de la propriété du “Cego”, on l'appelle aussi le Fort du “Cego”. Sa forme en “patte de Dragon” protégeait la vallée d'Arruda, en association avec le Fort de Carvalha.

Du point de vue défensif, les canonnières avaient pour base un sol en dallage, le terrain aillant reçu préalablement un remplissage de pierre avec ajout de ciment. On y trouve aussi les traves de remblais constituées de terre qui servaient de protection contre le feu ennemi.

Altitude de 353 mètres

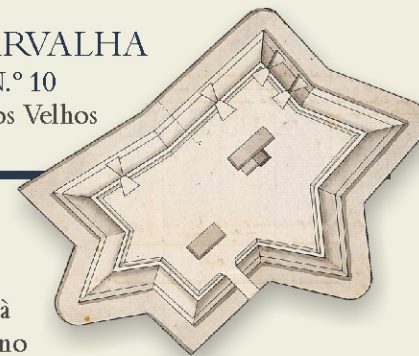
Capacité de 280 soldats

Composé par un dépôt de munition et de quatre canons équipés par trois pièces de calibre 9 et une de 12.



## FORTE DA CARVALHA OBRA MILITAR N.º 10

Carvalha – S. Tiago dos Velhos  
N 38°58'22" W 9°06'13"



O Forte da Carvalha está localizado junto à aldeia de Carvalha, no ponto mais alto do concelho de Arruda dos Vinhos. Protegia o vale de Arruda juntamente com o Forte do Cego, permitindo fogo cruzado sobre o invasor. O forte, com formato de estrela, destinava-se a albergar um contingente militar de defesa, sendo as canhoneiras compostas por pisos lajeados, cujo terreno era previamente preparado com enchimento de pedras ligado com argamassa. Apresentava igualmente través construídos em terra, que serviam de protecção contra o fogo inimigo.

Altitude de 394 metros

Capacidade para 400 soldados

Composto por um Paiol e quatro Canhoneiras que estiveram equipadas com duas peças de calibre 9 e duas peças de calibre 12



Carvalha Fortress is located near the village with the same name, on the top of Arruda dos Vinhos highest hill. This military structure together with Cego Fortress protected the valley allowing crossfire the enemy. Having a star shaped figure this fort garrisoned a contingent of defensive troops. The sites where the artillery pieces (cannons) were placed the soil was previously paved with large stones and daub. The traverse is a small obstacle it was used both to avoid the enemy fire and to make their advancing more difficult.

Altitude 394 metres

Garrison 400 men

Composed by a powder magazine and four cannon spots which were equipped by two artillery pieces of 9 pounds and two of 12 pounds

Le Fort de Carvalha se trouve près du village de Carvalha, point le plus haut de la préfecture d'Arruda dos Vinhos. Associé au Fort du Cego, il servait de protection à la vallée d'Arruda dos Vinhos, permettant ainsi l'usage de feu croisé sur les envahisseurs. Le fort, en forme d'étoile, hébergeait un contingent militaire, les bases de tir étant composées par un sol en dallage, dont le terrain avait reçu une préparation qui consistait en un remplissage de pierres lié avec du ciment. Comme il a été signalé, dans l'explication précédente, le Fort présentait des remblais qui servaient de protection contre le feu ennemi.

Altitude de 394 mètres

Capacité de 400 soldats

Composé par un dépôt et quatre canons équipés par deux pièces de calibre 9 et deux pièces de calibre 12.

